



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA**

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS  
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 2/2016 - UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016**

**NÍVEL E  
MÉDICO VETERINÁRIO**

**22 de maio de 2016**

**Nome:** \_\_\_\_\_ **Nº de Inscrição:** \_\_\_\_\_

**BOLETIM DE QUESTÕES**

**LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTES.**

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 45 QUESTÕES OBJETIVAS, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Legislação, e 25 de Conhecimentos Específicos. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras **(A)**, **(B)**, **(C)**, **(D)** e **(E)**, das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA.
- 3 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 4 Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA.
- 5 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul.**
- 6 O CARTÃO-RESPOSTA não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O Cartão-Resposta somente será substituído caso contenha falha de impressão e/ou se os dados contidos no cartão não corresponderem aos seus.
- 7 O CARTÃO-RESPOSTA será o único documento considerado para a correção das provas objetivas.
- 8 O candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização da prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas** após o início da prova.
- 9 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no item 2 acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação.
- 10 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas, com início às 14:30 horas e término às 18:30 horas**, observado o horário de Belém-PA. O candidato na condição de PcD que solicitou tempo adicional tem direito 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova.
- 11 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no BOLETIM DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.

MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 45.

LÍNGUA PORTUGUESA

**Chico Buarque e a era da grosseria online**

Os xingamentos ao cantor mostram que há uma migração para o mundo físico de um comportamento péssimo das redes sociais

01 Você deve ter visto o vídeo do cantor Chico Buarque sendo xingado por um grupo de  
02 jovens aparentemente alcoolizados. Um bate-boca típico de bar. O fato ocorreu na última  
03 segunda-feira (21), na saída de um restaurante no Leblon, na cidade do Rio de Janeiro. O vídeo  
04 publicado no *Glamurama* mostra o grupo de jovens em volta do cantor questionando o fato de ele  
05 defender publicamente o Partido dos Trabalhadores. [...]

06 Não houve agressão física. Só sobrou grosseria – uma tendência comportamental que  
07 marcou o ano de 2015 no Brasil. Em agosto, falamos em reportagem da ÉPOCA sobre o  
08 fenômeno que chamamos de "A era da grosseria online". Em algum momento, passamos a achar  
09 razoável tratar quem pensa diferente com xingamentos e pontapés virtuais. Em algum momento,  
10 passamos a achar bacana pegar o comentário de alguém, colocar numa comunidade com ideias  
11 contrárias e participar de sessões de linchamento virtual. Com o aval e o apoio de quem pensa  
12 como nós – já que o Facebook nos induz a ler apenas o conteúdo com o qual concordamos – nos  
13 tornamos visigodos da era digital em busca de um povo inimigo para exterminar.

14 O problema – e o caso de Chico é só mais um entre tantos, nos diferentes espectros  
15 políticos – é que esse comportamento vem gradativamente migrando para o mundo físico.  
16 Pessoas estão se sentindo à vontade para abordar quem pensa diferente na rua e disparar  
17 agressões físicas e verbais. Não se trata de liberdade de expressão ou de politicamente correto.  
18 Trata-se de um ambiente em que não há espaço para diálogo. Apenas monólogos de quem foi  
19 munido por um arsenal de informações recebidas das redes sociais e de sites obscuros e não  
20 suporta ser confrontado com uma opinião diferente.

21 [...]

22 Vivemos a era da grosseria e da intolerância e sobretudo a era da ignorância.  
23 Compartilhamos textos apenas lendo o título e vendo foto. Compartilhamos textos claramente  
24 mentirosos. Compartilhamos matérias de sites de humor, como o *Sensacionalista*, acreditando  
25 serem reais. Depois colocamos a culpa no Brasil. "Ah, mas aqui ocorre tanto absurdo que eu achei  
26 que fosse verdade". Achou mesmo ou de repente cegou-se diante da facilidade em espriar seu  
27 ódio e sua insatisfação?

28 É curioso que estejamos nos tornando mais ignorantes numa era em que quase toda a  
29 informação pode ser checada com dois cliques do mouse ou a dois toques na tela do  
30 celular. Parece que esse segundo toque dá muito mais trabalho do que o primeiro.

31 [...]

32 Não podemos achar normal que esse comportamento extremo das redes sociais migre  
33 para o mundo físico. São locais de naturezas distintas e, portanto, de reações com proporções e  
34 consequências diferentes. [...]

35 As redes sociais são uma poderosa ferramenta para obter conhecimento, estreitar laços,  
36 conhecer gente nova, namorar, se entreter. Mas também se mostraram um habitat perfeito para a  
37 ignorância, a intolerância e a truculência. Não é difícil escolher quais dessas características  
38 deveríamos trazer para o mundo real e quais deveriam permanecer nos guetos virtuais.

BRUNO FERRARI 23/12/2015

Disponível em: <http://epoca.globo.com/vida/experiencias-digitais/noticia/2015/12/chico-buarque-e-era-da-grosseria-online.html>.

Acessado em 9/02/2016.

1 Em **Chico Buarque e a era da grosseria online**, Bruno Ferrari critica as pessoas que

- (A) agridem celebridades em redes sociais.
- (B) se excedem no consumo de álcool.
- (C) costumam ser agressivas.
- (D) não respeitam a opinião alheia.
- (E) se comportam de maneira antiética.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 2 No segundo parágrafo do texto, o autor optou pelo emprego da primeira pessoa do plural porque
- (A) concorda com a reportagem de Época.
  - (B) compartilha da opinião dos agressores.
  - (C) considera a “grosseria online” muito comum.
  - (D) se considera uma pessoa grosseira.
  - (E) pensa como a maioria dos internautas.
- 3 Em “Com o aval e o apoio de quem pensa como nós – já que o Facebook nos induz a ler apenas o conteúdo com o qual concordamos – nos tornamos visigodos da era digital em busca de um povo inimigo para exterminar” (11 a 13), a palavra *visigodos* foi empregada como sinônimo de
- (A) bárbaros.
  - (B) estrangeiros.
  - (C) desbravadores.
  - (D) invasores.
  - (E) dominadores.
- 4 Do trecho “Trata-se de um ambiente em que não há espaço para diálogo. Apenas monólogos de quem foi munido por um arsenal de informações recebidas das redes sociais e de sites obscuros e não suporta ser confrontado com uma opinião diferente” (18 a 20), depreende-se que os autores dos “monólogos”
- (A) ignoram o fato de que existem *sites* e redes sociais que veiculam mentiras na internet.
  - (B) não costumam se certificar da legitimidade das fontes das informações que veiculam.
  - (C) tendem a divulgar informações falsas, mesmo que tenham consciência do que fazem.
  - (D) não admitem a possibilidade de estarem divulgando informações e fatos falsos.
  - (E) não se sentem responsáveis pela veracidade das informações que divulgam.
- 5 Em “Vivemos a era da grosseria e da intolerância e sobretudo a era da ignorância” (22), o autor poderia ter empregado a vírgula antes e depois da palavra *sobretudo* com o objetivo de
- (A) marcar duas pausas que ocorrem na expressão oral.
  - (B) separar duas orações que estão contidas no enunciado.
  - (C) atribuir ênfase ao advérbio que modifica o enunciado.
  - (D) evitar ambiguidade na compreensão do enunciado.
  - (E) deixar claro ao leitor o sentido do enunciado.
- 6 Em “Ah, mas aqui ocorre tanto absurdo que eu achei que fosse verdade” (25 a 26), o emprego das aspas se deve
- (A) à ironia que caracteriza o enunciado.
  - (B) ao emprego do discurso direto.
  - (C) ao sentido especial dado ao enunciado.
  - (D) à introdução de uma citação.
  - (E) à ênfase que se quis dar à ideia expressa.
- 7 No segundo enunciado do trecho “É curioso que estejamos nos tornando mais ignorantes numa era em que quase toda a informação pode ser checada com dois cliques do mouse ou a dois toques na tela do celular. Parece que esse segundo toque dá muito mais trabalho do que o primeiro.” (28 a 30), o autor sugere que
- (A) os usuários de aparelhos de telefonia celular são preguiçosos.
  - (B) os computadores são mais lentos do que os telefones.
  - (C) a interação via telefone celular é mais rápida.
  - (D) é mais difícil navegar usando telefones celulares.
  - (E) a maioria da população não sabe utilizar o celular.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 8 Para ligar os períodos “Não podemos achar normal que esse comportamento extremo das redes sociais migre para o mundo físico.” (32 a 33) e “São locais de naturezas distintas e, portanto, de reações com proporções e consequências diferentes.” (33 a 34), mantendo a relação entre as ideias que expressam, o autor poderia empregar a conjunção
- (A) pois.  
(B) mas.  
(C) e.  
(D) senão.  
(E) contudo.
- 9 No trecho “Não é difícil escolher quais dessas características deveríamos trazer para o mundo real e quais deveriam permanecer nos guetos virtuais.” (37 a 38), a expressão *gueto virtual* se refere a
- (A) uma minoria de internautas que divulgam informações de forma irresponsável.  
(B) *sítes* que congregam pessoas que compartilham opiniões sobre determinados temas.  
(C) espaços virtuais em que se refugiam pessoas que se consideram vítimas de mentiras.  
(D) grupos que pregam a intolerância e disseminam ideias preconceituosas na internet.  
(E) redes sociais que se propõem a promover a discussão a respeito de assuntos polêmicos.
- 10 O autor **não** empregou linguagem coloquial em
- (A) “Um bate-boca típico de bar” (02).  
(B) “Só sobrou grosseria – uma tendência comportamental que marcou o ano de 2015 no Brasil” (06 a 07).  
(C) “Trata-se de um ambiente em que não há espaço para diálogo” (18).  
(D) “Compartilhamos textos apenas lendo o título e vendo foto” (23).  
(E) “Parece que esse segundo toque dá muito mais trabalho do que o primeiro” (30).

LEGISLAÇÃO

- 11 De acordo com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, a vacância do cargo público decorrerá de
- (A) ascensão e transferência.  
(B) exoneração, demissão, promoção, readaptação, aposentadoria, posse em outro cargo acumulável e falecimento.  
(C) transferência, ascensão e redistribuição.  
(D) remoção, redistribuição, ascensão e transferência.  
(E) somente aposentadoria, falecimento e demissão.
- 12 Contemplam a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que os servidores investidos em cargo ou função de direção ou chefia e os ocupantes de cargo de natureza especial terão substitutos indicados no regimento interno ou, no caso de omissão, previamente designados pelo dirigente máximo do órgão ou entidade. O substituto fará jus à retribuição pelo exercício do cargo ou função de direção ou chefia ou de cargo de natureza especial, nos casos dos afastamentos ou impedimentos legais do titular
- (A) superiores a 30 (trinta) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.  
(B) superiores a 5 (cinco) e, no máximo, de 10 (dez) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.  
(C) superiores a 10 (dez) e, no máximo, de 15 (quinze) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.  
(D) superiores a 15 (quinze) e, no máximo, de 20 (vinte) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.  
(E) superiores a 20 (vinte) e, no máximo, de 25 (vinte e cinco) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016**

- 13 Redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, conforme preceitua a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, observados os preceitos indicados no item:
- (A) somente a manutenção da essência das atribuições do cargo; vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidades.
  - (B) somente o interesse da administração; equivalência de vencimentos; manutenção da essência das atribuições do cargo; vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades.
  - (C) somente a equivalência de vencimentos; manutenção da essência das atribuições do cargo; vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional.
  - (D) interesse da administração; equivalência de vencimentos; manutenção da essência das atribuições do cargo; vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade.
  - (E) somente o interesse da administração; equivalência de vencimentos; manutenção da essência das atribuições do cargo; compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade.
- 14 Remoção é o deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede, conforme está previsto na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Entende-se por modalidades de remoção
- (A) somente de ofício, no interesse da Administração; a pedido, a critério da Administração; a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração; por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial; em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados.
  - (B) somente de ofício, no interesse da Administração e a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração e por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial.
  - (C) somente a pedido, a critério da Administração; a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial; em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados.
  - (D) somente a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração; por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial; em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados.
  - (E) somente de ofício, no interesse da Administração e a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração e em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016**

- 15 Conceder-se-á ao servidor licença, conforme determinam a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, nas seguintes situações:
- (A) por motivo de doença em pessoa da família; por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; para o serviço militar; para atividade política e para capacitação, exclusivamente.
  - (B) por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; para o serviço militar; para atividade política; para capacitação; para tratar de interesses particulares, unicamente.
  - (C) por motivo de doença em pessoa da família; por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; para o serviço militar; para atividade política; para capacitação; para tratar de interesses particulares; para desempenho de mandato classista.
  - (D) para o serviço militar; para atividade política; para capacitação; para tratar de interesses particulares; para desempenho de mandato classista, somente.
  - (E) prêmio por assiduidade; por motivo de doença em pessoa da família; por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; para atividade política; para capacitação; para tratar de interesses particulares; para desempenho de mandato classista, unicamente.
- 16 O processo disciplinar é o instrumento destinado a apurar responsabilidade de servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido. O processo disciplinar será conduzido por comissão composta de três servidores estáveis designados pela autoridade competente, que indicará, dentre eles, o seu presidente, que deverá ser ocupante de cargo efetivo superior ou de mesmo nível ou ter nível de escolaridade igual ou superior ao do indiciado, conforme preceitua a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações. São penalidades disciplinares:
- (A) advertência; suspensão; demissão; destituição de cargo em comissão; destituição de função comissionada, exclusivamente.
  - (B) advertência; demissão; cassação de aposentadoria ou disponibilidade; destituição de cargo em comissão; destituição de função comissionada, exclusivamente.
  - (C) suspensão; demissão; cassação de aposentadoria ou disponibilidade; destituição de cargo em comissão; destituição de função comissionada, exclusivamente.
  - (D) advertência; suspensão; demissão; cassação de aposentadoria ou disponibilidade, exclusivamente.
  - (E) advertência; suspensão; demissão; cassação de aposentadoria ou disponibilidade; destituição de cargo em comissão; destituição de função comissionada.
- 17 Em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, indireta autárquica e fundacional, ou em qualquer órgão ou entidade que exerça atribuições delegadas pelo poder público, deverá ser criada uma Comissão de Ética, conforme contempla o Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, que cria o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, combinado com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações. À Comissão de Ética incumbe
- (A) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, em conformidade com a pena aplicada, e não permitir a concessão de diárias e passagens para tratar de quaisquer assuntos do órgão em que serve.
  - (B) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, para o efeito de instruir e fundamentar promoções e para todos os demais procedimentos próprios da carreira do servidor público.
  - (C) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, em conformidade com a pena aplicada, impossibilitando assumir cargos ou funções de confiança.
  - (D) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, em conformidade com a pena aplicada, proibido de receber promoção e posse em outro cargo inacumulável, quando for o caso.
  - (E) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, em conformidade com a pena aplicada, e não permitir a concessão da aposentadoria.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016**

- 18 Estabelece o Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006, as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. O dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal, objetivando estabelecer a matriz de alocação de cargos e definir os critérios de distribuição de vagas, dar-se-á mediante
- (A) I - a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional; II - a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências e III - a análise dos processos e condições de trabalho, somente.
  - (B) I - a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional; II - a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências e III - as condições tecnológicas da IFE, somente.
  - (C) I - a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional; II - a análise dos processos e condições de trabalho e III - as condições tecnológicas da IFE, somente.
  - (D) I - a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional; II - a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências; III - a análise dos processos e condições de trabalho e IV - as condições tecnológicas da IFE.
  - (E) I - a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências; II - a análise dos processos e condições de trabalho e III - as condições tecnológicas da IFE, somente.
- 19 Institui o Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. São instrumentos da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal
- (A) I - plano semestral de capacitação; II - relatório de execução do plano semestral de capacitação e III - sistema de gestão financeira.
  - (B) I - plano bimestral de capacitação; II - relatório de execução do plano bimestral de capacitação e III - sistema de gestão de informação.
  - (C) I - plano anual de capacitação; II - relatório de execução do plano anual de capacitação e III - sistema de gestão por competência.
  - (D) I - plano trimestral de capacitação e II - relatório de execução do plano trimestral de capacitação.
  - (E) I - plano quadrimestral de capacitação e II - relatório de execução do plano quadrimestral de capacitação.
- 20 Estabelece o Decreto nº 5.378, de 23 de fevereiro de 2005, o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA – e o Comitê Gestor do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, e dá outras providências. O Comitê Gestor do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, no âmbito do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, tem o objetivo de formular o planejamento das ações do GESPÚBLICA, bem como coordenar e avaliar a execução dessas ações. O Comitê Gestor terá a seguinte composição:
- (A) I - um representante do Ministério da Educação, que o coordenará; II - um representante da Presidência do Senado Federal e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas sem notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pelo Ministro da Educação.
  - (B) I - um representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, que o coordenará; II - um representante da Câmara e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas com notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pelo Ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação.
  - (C) I - um representante do Ministério da Cultura, que o coordenará; II - um representante da Casa Civil do Governo do Estado e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas com notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pelo Ministro da Cultura.
  - (D) I - um representante da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, que o coordenará; II - um representante do Ministério da Educação e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas sem notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pela Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República.
  - (E) I - um representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que o coordenará; II - um representante da Casa Civil da Presidência da República e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas com notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21 Em relação ao manejo em cativeiro de primatas do novo mundo é correto afirmar que
- (A) a alimentação de primatas do gênero *Alouatta* deve ser exclusivamente composta por insetos.
  - (B) para cebídeos e pitecídeos, faz-se necessária a instalação de uma plataforma em local mais alto para oferecer condições ideais para os símios que ficarão no recinto.
  - (C) o período de gestação de primatas do gênero *Aotus* varia de 210 a 225 dias. Após esse período, a cesariana deve ser realizada.
  - (D) o uso de diazepam na dose de 10 mg/Kg pela via oral é uma boa alternativa para se obter relaxamento muscular necessário para realização de exames pouco invasivos.
  - (E) a associação de tiletamina na dose de 2 mg/Kg e zolazepam na dose de 6 mg/Kg não é indicada para a contenção química de primatas, em função da excessiva depressão do sistema cardiorrespiratório, podendo levar o animal a óbito.
- 22 A colheita de sangue de animais silvestres pode ser realizada de diversas formas, dependendo da espécie e do tamanho do animal. Com relação ao procedimento de colheita de sangue, é correto afirmar que
- (A) em quelônios, preferencialmente, deve ser realizada a partir da jugular esquerda, pois apresenta maior calibre que a direita.
  - (B) em crocodilianos deve ser realizada a partir do plexo inguinal.
  - (C) a veia occipital é o local preferencial para a colheita de sangue de *Iguana iguana*.
  - (D) de quelônios jovens pode ser realizada por meio de punção cardíaca.
  - (E) a artéria ocular é o local de escolha para coleta de sangue de *Tupinanbis sp.*
- 23 O apropriado manejo alimentar de aves em cativeiro é fundamental. O médico veterinário deve conhecer as necessidades nutricionais desses animais a fim de evitar o surgimento de enfermidades por erro de manejo. Assim sendo, é correto afirmar que
- (A) a hemocromatose é uma enfermidade comum em ranfastídeos em cativeiro e é consequência de uma dieta rica em vitamina A.
  - (B) aves do gênero *Amazona* em estado de obesidade estão sujeitas a desenvolverem lipidose hepática.
  - (C) a hipervitaminose A em Strigiformes é consequência de uma dieta exclusiva de carne congelada de mamíferos.
  - (D) pode ocorrer esteatite devido a hipervitaminose E em ardeídeos mantidos com dietas compostas primariamente de espécies de peixes com altos níveis de ácidos graxos poli-insaturados.
  - (E) é necessário um elevado nível de proteína na ração inicial dada a filhotes de ratitas para se prevenir deformidades nos membros posteriores.
- 24 Sobre a contenção de animais silvestres é correto afirmar que
- (A) ao se conter aves Strigiformes, deve-se ter cautela apenas com o bico, pois são extremamente fortes.
  - (B) a via intramuscular é muito utilizada em anestesia de aves, sendo o local de escolha a musculatura dos membros posteriores.
  - (C) a via intramuscular é utilizada na anestesia de répteis e a musculatura de eleição em serpentes é a paravertebral cranial.
  - (D) *Puma concolor* pode ser contido facilmente apenas com a utilização de puçá.
  - (E) os animais do gênero *Tapirus*, por serem extremamente dóceis, são facilmente contidos utilizando-se apenas cordas.
- 25 Sobre fluidoterapia e vias de acesso em animais é correto afirmar que
- (A) a solução de glicose a 10% é o fluido de escolha para a reidratação oral de aves.
  - (B) a solução de lactato de Ringer é indicada em casos de alcalose metabólica em aves.
  - (C) em quelônios, o limite de fluidos parenterais que podem ser administrados é de 10 a 15% do peso corpóreo por aplicação.
  - (D) a colocação de um cateter intra-ósseo é um método alternativo para reidratação de mamíferos silvestres, sendo extremamente útil nos casos de vasoconstrição periférica ou em pacientes de tamanho pequeno.
  - (E) para o acesso venoso em primatas e carnívoros, pode ser utilizada a veia cefálica, que é localizada na face medial dos membros posteriores.



CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 26 Sobre contenção química e anestesia de répteis é correto afirmar que
- (A) fenotiazínicos são muito empregados por promoverem boa sedação. Pode-se utilizar a acepromazina nas doses de 0,1 a 0,5mg/Kg cerca de 10 minutos antes do procedimento.
  - (B) o diazepam associado à succinilcolina promove contenção química muito eficiente em crocodilianos.
  - (C) a xilazina é muito eficiente e pode promover anestesia por 1 a 12 horas. A ioimbina é empregada com sucesso quando se quer reverter o efeito da xilazina nesses animais.
  - (D) o halotano, por possuir odor pungente, não é bem tolerado na indução da anestesia com auxílio de máscara.
  - (E) o óxido nitroso não é indicado para a indução nem para a manutenção anestésica.
- 27 Sobre anestésicos locais é correto afirmar que
- (A) basicamente, os anestésicos locais possuem uma fórmula constituída por duas partes, o radical aromático e um grupamento amina secundário.
  - (B) a associação de anestésicos locais com adrenalina permite o aumento do tempo anestésico por causar vasoconstrição local.
  - (C) a lidocaína não é indicada para a realização de anestesia peridural de canídeos.
  - (D) a anestesia local subcutânea não é frequentemente empregada na medicina veterinária em função do risco elevado de intoxicação do animal.
  - (E) nas anestésias peridurais, o anestésico é depositado em contato direto com o líquido cefalorraquidiano.
- 28 Sobre a contenção de mamíferos silvestres é correto afirmar que
- (A) a associação de atropina (0,05mg/Kg) com acepromazina (0,125 mg/Kg) e cetamina (25 mg/Kg), por via intramuscular, promove anestesia sem efeitos adversos em *Agouti paca*.
  - (B) animais da família Tayassuidae são extremamente dóceis, por isso podem ser contidos sem a necessidade de equipamentos de proteção individual.
  - (C) a contenção química de procionídeos pode ser feita com a associação de midazolam e diazepam nas doses de 0,5 e 0,25 mg/kg, respectivamente, via intramuscular.
  - (D) a contenção de *Myrmecophaga tridactyla* pode ser feita de forma muito segura apenas utilizando-se luvas de raspa de couro, não sendo indicada a utilização de anestésicos.
  - (E) a tiletamina na dose de 3 mg/Kg, associada ao zolazepam na dose de 14 mg/Kg, promove anestesia em marsupiais com relaxamento muscular adequado, analgesia suficiente para procedimentos cruentos, e recuperação rápida, geralmente em menos de 60 minutos.
- 29 Sobre procedimentos anestésicos em aves é correto afirmar que
- (A) a via intra-óssea não deve ser utilizada em aves porque seus ossos são pneumáticos.
  - (B) os fenotiazínicos são muito utilizados em aves, pois promovem tranquilização adequada e não alteram a temperatura nem a pressão arterial.
  - (C) aves são bem tolerantes e não manifestam efeitos tóxicos de anestésicos locais. A bupivacaína na dose de 3,3 mg/Kg demonstrou-se bem segura para utilização nesses animais.
  - (D) os benzodiazepínicos são amplamente usados em aves por possuírem boa segurança e produzem sedação adequada para procedimentos que não necessitem de analgesia.
  - (E) o jejum alimentar é muito importante para diminuir os riscos de regurgitação em aves que serão anestesiadas. Aves pequenas devem estar pelo menos 12 horas em jejum.
- 30 Em função da agressividade de alguns carnívoros silvestres, quase todos os procedimentos nesses animais requerem contenção química, cuja dose é baseada no peso médio de cada espécie. O peso de um adulto de
- (A) *Cerdocyon thous* varia entre 20 a 35 kg.
  - (B) *Pteronura brasiliensis* varia entre 22 a 34 kg.
  - (C) *Potos flavus* varia entre 7 a 9 kg.
  - (D) *Chrysocyon brachiurus* varia entre 40 a 50 kg.
  - (E) *Leopardus wiedii* varia entre 8 a 10 kg.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

31 Sobre zoonoses em animais silvestres é correto afirmar que

- (A) a tuberculose em psitacídeo é uma antropozoonose na qual a infecção dos animais pode ocorrer a partir de um ser humano tuberculoso.
- (B) strigiformes são altamente predispostas a desenvolverem leptospirose por sua alimentação ser baseada em pequenos mamíferos, como os roedores.
- (C) a clamidiose é considerada umas das principais zoonoses transmitidas por répteis, sendo os animais da ordem Squamata as principais fontes de infecção humana.
- (D) a toxoplasmose em primatas neotropicais pode ser diagnosticada por meio de exames coproparasitológicos.
- (E) dentre as espécies de morcegos, apenas as hematófagas podem se infectar pelo vírus rábico.

32 Sobre intervenções cirúrgicas em répteis é correto afirmar que

- (A) nas serpentes, a incisão abdominal deve ser feita entre as escamas ventrais.
- (B) o tratamento do prolapso de hemipênis de serpentes consiste apenas na recolocação manual do hemipênis acometido.
- (C) cirurgias internas em quelônios necessitam de abertura na carapaça e, necessariamente, devem ser realizadas com o animal em ventilação mecânica forçada, pois a perda da pressão interna negativa pode levar a insuficiência respiratória, culminando com a morte do animal.
- (D) o processo de cicatrização em répteis é geralmente mais lento do que em mamíferos, por isso as suturas devem ficar firmes em sua função por pelo menos 15 dias antes de serem removidas.
- (E) para o tratamento da cauda amputada de lagartos, as bordas do ferimento devem ser aproximadas por meio da sutura de *Wolff* (pontos em U).

33 Sobre doenças carenciais de ruminantes é correto afirmar que

- (A) pelos são as amostras de escolha para o diagnóstico da deficiência de Iodo em bovinos.
- (B) contrariamente ao que acontece nas pastagens, a deficiência de cálcio é rara em bovinos alimentados com concentrados.
- (C) a deficiência de sódio pode levar os bovinos a ingerirem solo ou madeira.
- (D) o excesso de cálcio na dieta de bovinos pode levar à deficiência de manganês, que é conhecida como tetania das pastagens.
- (E) a deficiência de cobalto em bovinos é caracterizada por doença neurológica.

34 Sobre doenças tóxicas em equinos e ruminantes é correto afirmar que

- (A) a intoxicação por amitraz em equinos é caracterizada por diarreia aguda.
- (B) a degeneração do miocárdio é o principal achado de necropsia nos casos de intoxicação por antibióticos ionóforos em bovinos.
- (C) os casos de intoxicação por avermectinas em ruminantes podem ser confirmados pelos achados histopatológicos, em especial pelo edema axonal.
- (D) o principal sinal clínico da intoxicação por closantel em ovinos é a sialorréia.
- (E) o tratamento da intoxicação por organofosforados em ruminantes pode ser realizado pela administração de ioimbina em solução salina via intravenosa lenta.

35 Sobre hemoparasitoses de equinos e ruminantes é correto afirmar que

- (A) as áreas de instabilidade enzoótica para *Babesia bigemina* e *Babesia bovis* são caracterizadas pela ausência de surtos da doença em bovinos.
- (B) a babesiose nervosa em bovinos é causada pela infecção por *Babesia bigemina*.
- (C) os bovinos com babesiose podem apresentar a urina avermelhada, consequência da mioglobinúria.
- (D) *Trypanosoma vivax*, agente etiológico da tripanossomíase bovina, é transmitido principalmente pelo carrapato *Rhipicephalus microplus*.
- (E) a erliquiose monocítica equina é uma enfermidade caracterizada principalmente por diarreia aguda e tem como agente etiológico a *Neorickettsia risticii*.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

36 Sobre as doenças do sistema nervoso de ruminantes e equídeos é correto afirmar que

- (A) não há lesões macroscópicas nas encefalomyelites virais dos equinos e as lesões microscópicas são limitadas quase que exclusivamente à substância cinzenta, onde há necrose neuronal com neuroniofagia.
- (B) a raiva paraplégica está associada a lesões cerebrais e é mais frequente em bovinos.
- (C) a paraplexia enzoótica dos ovinos é uma doença aguda de natureza inflamatória cujo agente etiológico é um Flavivírus.
- (D) poliencefalomalacia é uma enfermidade neurológica associada a distúrbios no metabolismo da vitamina A.
- (E) a infecção por herpesvírus bovino tipo 1 (BoHV-1) é responsável por surtos de meningoencefalite em bovídeos.

37 Julgue as afirmativas abaixo, sobre miocardiopatias de cães e gatos:

- I Em pacientes com insuficiência miocárdica, a redução da contratilidade diminui o volume diastólico, o débito cardíaco e a pressão arterial sanguínea.
- II O ventrículo hipertrofiado está sujeito à isquemia que leva ao aumento do conteúdo de colágeno. Inicialmente, a elevação do conteúdo de colágeno nesse tecido favorece a manutenção da função sistólica, mas interfere na função diastólica.
- III A insuficiência cardíaca diastólica existe quando a congestão pulmonar venosa e os sinais clínicos resultantes ocorrem na presença da função sistólica ventricular esquerda normal ou próxima do normal.
- IV A miocardiopatia dilatada pode levar à insuficiência cardíaca diastólica.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I e II, somente.
- (B) I, II e IV.
- (C) II e III, somente.
- (D) II, III e IV.
- (E) III e IV, somente.

38 Julgue as afirmativas abaixo, sobre gastroenterites infecciosas de cães:

- I A replicação do parvovírus canino inicia-se no tecido linfóide da orofaringe, dos linfonodos mesentéricos e do timo.
- II A coronavirose é uma enfermidade cujo agente etiológico é um RNA vírus envelopado e pode se manifestar por um quadro de gastroenterite aguda.
- III A parvovirose canina é uma enfermidade muito associada ao trato gastrointestinal, mas a infecção por parvovírus em cães com menos de 8 semanas de idade pode causar miocardite.
- IV O estado eletrolítico do cão com parvovirose auxilia na escolha da fluidoterapia, sendo a solução de glicose indicada em animais hiponatrêmicos.

Estão corretas as afirmativas

- (A) II e III, somente.
- (B) I e II, somente.
- (C) I, II e III.
- (D) II e IV, somente.
- (E) II, III e IV.

39 Analise as afirmativas abaixo, sobre os distúrbios gastrintestinais de origem parasitária em cães e gatos:

- I A infecção por *Cystoisospora* spp. em cães e gatos está associada com quadros de diarreia, vômito, dor abdominal e inapetência, principalmente em filhotes. Esses sinais clínicos são consequência do parasitismo das células do epitélio do intestino delgado pelos protozoários.
- II *Toxocara canis* são parasitos comuns em cães filhotes. Por serem hematófagos, esses helmintos causam quadros de anemia e hipoproteinemia nos animais acometidos.
- III *Ancylostoma caninum* é um helminto hematófago que pode causar grave processo de enterite nos cães.
- IV A infecção por *Trichuris vulpis* geralmente é diagnosticada por meio de exame coproparasitológico, observando-se a presença de ovos que possuem dois opérculos e casca espessa.

Estão corretas as afirmações

- (A) I, II e III.
- (B) II e III, somente.
- (C) II, III e IV.
- (D) III e IV, somente.
- (E) I, III e IV.

40 Considere as seguintes afirmativas, sobre técnicas anestésicas utilizadas em equídeos e ruminantes:

- I Para a descorna de bovinos zebuínos pode-se utilizar a anestesia infiltrativa circular subcutânea, aplicando-se um volume médio de 20 a 40 mL de lidocaína a 1%.
- II A anestesia perineural no forame infra-orbitário permite a extração de incisivos superiores de equinos.
- III A anestesia perineural do nervo mediano permite intervenções nas partes altas dos membros anteriores de equinos.
- IV A anestesia local espinhal peridural intercoccígea é utilizada em casos em que a insensibilização das regiões retal ou retovaginal de bovinos é requerida.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I, II, III e IV.
- (B) II e IV, somente.
- (C) II, III e IV, somente.
- (D) I, II, e III, somente.
- (E) I e III e IV, somente.

41 Sobre doenças renais em cães e gatos é correto afirmar que

- (A) a obstrução uretral pode levar a quadros de azotemia.
- (B) a insuficiência renal aguda se deve mais frequentemente a processos de nefrite do que nefrose.
- (C) a hipocalcemia é muito sugestiva de insuficiência renal aguda, pois animais com insuficiência renal crônica geralmente apresentam teor sérico de potássio aumentado.
- (D) animais com insuficiência renal aguda geralmente apresentam polidipsia e poliúria.
- (E) a alcalose metabólica é a anormalidade acidobásica mais comum em pacientes com insuficiência renal crônica.

42 Os miorrelaxantes compõem um grupo de fármacos de mecanismos de ação variáveis que são utilizados na clínica veterinária com o propósito de se obter relaxamento muscular dos pacientes. A partir disso, o procedimento no qual os bloqueadores neuromusculares são indicados é a

- (A) colocação de pino intramedular em fêmur.
- (B) toracotomia.
- (C) amputação de membro.
- (D) nefrectomia.
- (E) mastectomia.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016**

- 4.3 As doses e vias de administração corretas de atropina, xilazina e cetamina para a anestesia de cães são
- (A) atropina na dose de 0,44 mg/Kg via subcutânea, xilazina na dose de 1 mg/Kg e cetamina na dose de 15 mg/Kg na mesma seringa via intramuscular profunda.
  - (B) atropina na dose de 0,044 mg/Kg via intravenosa, xilazina na dose de 1 mg/Kg via subcutânea e cetamina na dose de 15 mg/Kg via intramuscular profunda.
  - (C) atropina na dose de 0,044 mg/Kg via subcutânea, xilazina na dose de 1 mg/Kg e cetamina na dose de 15 mg/Kg na mesma seringa via intramuscular profunda.
  - (D) atropina na dose de 0,044 mg/Kg via subcutânea, xilazina na dose de 15 mg/Kg e cetamina na dose de 1 mg/Kg na mesma seringa via intramuscular profunda.
  - (E) atropina na dose de 0,44 mg/Kg via subcutânea, xilazina na dose de 15 mg/Kg e cetamina na dose de 1 mg/Kg na mesma seringa via intramuscular profunda.
- 4.4 Em relação à avaliação de planos anestésicos de cães e gatos é correto afirmar que
- (A) a avaliação de reflexos oculopalpebrais não é importante, pois estes não se alteram de acordo com o plano anestésico.
  - (B) certos fármacos são capazes de alterar o reflexo pupilar, como a atropina, que pode causar miose.
  - (C) a importância da observação da frequência ou do tipo de batimento cardíaco está relacionada ao plano anestésico ou à contratilidade. Sabe-se que a indução por barbitúricos causa bloqueio vagal com taquicardia considerável.
  - (D) segundo Guedel, o primeiro plano do estágio III é caracterizado por respiração superficial abdominocostal, silêncio abdominal e ausência de todos os reflexos referentes à sensibilidade (interdigital, palpebral e corneano).
  - (E) no estágio I do plano anestésico, segundo Guedel, o animal apresenta perda da consciência e liberação de centros altos do sistema nervoso central, daí ocorrer a incoordenação dos movimentos harmônicos, causando, ainda, hiperreflexia.
- 4.5 Sobre anestesia de cães, é correto afirmar que
- (A) a associação de dextromoramida e haloperidol leva a uma neuroleptoanalgesia do tipo II.
  - (B) os animais anestesiados por barbitúricos sem a utilização de medicação pré-anestésica e submetidos a doses anestésicas de reforço, apresentam recuperação anestésica rápida.
  - (C) em planos anestésicos profundos, os barbitúricos deprimem diretamente os centros bulbares, causando acentuada depressão da respiração e da frequência cardíaca e hipertermia.
  - (D) os barbitúricos são indicados para a anestesia em cirurgias de cesariana, pois, apesar de ultrapassar a barreira hematoencefálica, não ultrapassam a barreira placentária.
  - (E) o propofol, na dose média de 5 mg/kg em cães pré-tratados com 1 mg/kg de levomepromazina, produz um período hábil anestésico de 10 a 15 minutos, causando discreta hipotensão e taquicardia, porém sem alteração dos valores hemogasométricos quando comparados a valores basais.